INTEGRANDO

FILIADO

Informativo do Sindicato dos Empregados em Transportes Metroviários e Conexos de Minas Gerais

SINDIMETRO-MG

JULHO/2012

Campanha Salarial
Uma vitória contra a intransigência do governo Dilma

O SINDIMETRO quer registrar em primeiro lugar seu agradecimento à categoria que foi firme, lutadora e garantiu que o resultado da campanha salarial não fosse o ZERO% de reajuste do governo Dilma.

Gostaríamos também de deixar nossos agradecimentos às entidades sindicais e Centrais, movimentos sociais e estudantis que estiveram presentes nesta nossa luta, comparecendo em nossas assembleias, apoiando-nos nas audiências e negociações.

Construir a solidariedade entre trabalhadores é uma condição essencial para a vitória das nossas lutas. Os patrões e os governantes têm ao seu lado leis, tribunais e inclusive mecanismos de pressão e repressão à luta dos trabalhadores.

Nós, por outro lado, temos a força do nosso trabalho e a solidariedade dos demais trabalhadores. Somos os verdadeiros produtores de riquezas em todos os países do mundo e a nossa força está na solidariedade e na união da classe trabalhadora. É preciso valorizar o que temos e construímos para avançar ainda mais.

CBTU x ASO/RJ: A novela continua...

Há cerca de um ano e meio foram transferidos para Belo Horizonte, em caráter obrigatório, 45 trabalhadores da ASO do Rio de Janeiro. A justificativa era de que a CBTU teria que cumprir com a decisão judicial de acabar com a terceirização no setor de Segurança no Metrô de BH. O problema é que a Justiça não disse que a CBTU deveria realizar transferência de funcionários de outras Unidades, mas que a empresa deveria realizar concurso público para substituir o contingente terceirizado.

Esses trabalhadores são obrigados a se manter em BH e ainda sustentar suas famílias no Rio de Janeiro, sem as devidas condições financeiras. Além disso, os traba-lhadores estão expostos a riscos de acidentes nas estradas, visto as constantes viagens para visitar suas famílias o que, aliás, já ocorreu.

Esses colegas já tiveram uma primeira vitória na Justiça, com a determinação de que a CBTU lhes pagasse 25% a mais no salário, devido a sua condição de trabalhadores transferidos. Mas, o que a grande maioria realmente reivindica é o seu retorno para o Rio de Janeiro, junto com suas famílias.

O SINDIMETRO se reuniu com o GIAFI e os gerentes de Segurança da STU/BH e envidará todos os esforços para abrir negociações com a empresa, resolvendo essa lamentável situação criada por tais transferências.

Trabalhadores da Saúde enfrentam o governo Anastasia

O governo de Minas não perde a oportunidade de mostrar sua truculência. Diante de trabalhadores em greve, ao invés de negociar, o governo Anastasia prefere o corte de ponto e o uso da força policial contra os seus funcionários. Pisa no direito de greve garantido legalmente, consegue na "justiça mineira" uma escala mínima que nos fatos acaba com a greve (100% na urgência e emergência, 50% na enfermaria) e, ainda assim, os trabalhadores resistem a esse truculento governo.

A reivindicação é que o governo estenda aos demais trabalhadores da saúde o mesmo aumento concedido aos médicos que foi de 65%. Querem acabar com os inúmeros "penduricalhos" no salário que não contam para as férias, 13° salário e principalmente na aposentadoria.

Após 28 dias em greve, eles conseguiram garantir percentuais maiores no pagamento nos adicionais de insalubridade, noturno e de urgência e emergência, além do não desconto dos dias parados. A discussão quanto aos índices de aumento salarial ficou para nova negociação em outubro.

CAMPANHA SALARIAL
Uma queda-de-braço contra o "REAJUSTE ZERO"

Foram 38 dias de greve e uma queda-de-braço contra a política do governo Dilma de "REAJUSTE ZERO". E para justificá-lo o governo alegou impedimentos orçamentários da CBTU e de si próprio que, por sua vez, não houve quando foi concedido benesses aos grandes empresários e multinacionais (isenções de impostos e desoneração da Previdência Social).

Tampouco existem quando a presidente Dilma anuncia que o Brasil vai reforçar o caixa do FMI (Fundo Monetário Internacional) com mais de 10 milhões de dólares, dinheiro que seria suficiente para atender às reivindicações dos metroferroviários, dos professores universitários e servidores federais, que até a publicação deste ***INTEGRANDO*** continuavam em greve.

Diferente dos metroferroviários, essas categorias não possuem as condições garantidas por lei de recorrer ao Tribunal do Trabalho. Eles estão unicamente nas mãos do governo Dilma que está com uma dura política de arrocho salarial.

De fato, não conquistamos sequer o valor total da inflação do período, fruto da posição dos juízes do TST de certa "concessão" ao governo Dilma. No entanto, seguramente foi muito mais do que o governo federal estava disposto a nos dar. E se pretendiam nos transformar em "exemplo" e abrir um precedente para oferecer ZERO a outras categorias, foram fragorosamente derrotados!

O julgamento do Dissídio

Uma das principais discussões entre os juízes do TST foi em relação ao desconto ou a compensação dos dias parados. O presidente da seção de julgamento do Dissídio insistia que dia greve é dia descontado, o que era exatamente o que queria a CBTU: que os trabalhadores sentissem a greve a partir do "bolso". Mas, contou a favor dos trabalhadores a inegável indisposição da empresa em abrir uma verdadeira negociação. Além disso, segundo o próprio relator do processo, os trabalhadores haviam cumprido as determinações judiciais quanto às escalas mínimas.

Nessas condições e por maioria de votos, os juízes decidiram pela compensação das horas não trabalhadas. Mais uma derrota para a CBTU...

Pensaram que nos venceriam pelo cansaço...

Durante as primeiras reuniões de negociação, a CBTU dizia que aguentaria até mais do que 30 dias de greve. Se isso fosse verdade, as pressões pela volta ao trabalho e as várias tentativas jurídicas contra a greve não teriam ocorrido. Nenhuma empresa, nenhum patrão aguenta uma greve. Além dos prejuízos econômicos, a greve coloca em questão quem manda numa empresa, quem determina a política de um governo e isso nenhum deles pode aceitar!

O fato dos representantes da CBTU – certamente a mando do governo – ficarem dizendo que aguentariam uma longa greve, já era em si uma forma de pressão contra os trabalhadores. Pensaram que nos venceriam pelo cansaço, mas os trabalhadores sustentaram a greve realizando assembléias debaixo de chuva e em dias e horários difíceis.

Foi a perseverança e a firmeza da categoria que garantiu que o julgamento do Dissídio não fosse arrastado para o 2° semestre.

O recado foi dado

Os trabalhadores não estão dispostos a aceitar uma política que em nome de enfrentar a crise mundial, só faz é favorecer empresários nacionais e internacionais. Não vamos pagar a fatura da crise!

Para exigir do governo Dilma outra política, a CUT, que realizou o seu 11° Congresso, aprovou uma Marcha a Brasília em 15 de agosto, com o objetivo de entregar sua pauta de reivindicações à Presidência e ao Congresso Nacional. Entre as reivindicações está a exigência de se acabar com as privatizações e as PPPs, temas que interessam particularmente aos metroferroviários.

Desde já o SINDIMETRO se une a esta Marcha, para a qual espera contar com a participação da categoria.

Curso de Inglês no SINDIMETRO

Tendo em vista os eventos internacionais que ocorrerão no Brasil e o consequente contingente estrangeiro que estará visitando nossa cidade, o SINDIMETRO decidiu promover um curso de inglês para o aprimoramento dos trabalhadores da empresa.

As inscrições estarão abertas até 03 de agosto e qualquer trabalhador (efetivo ou terceirizado) poderá inscrever-se, porém **a prioridade das vagas será dada inicialmente aos filiados do SINDIMETRO**.

O curso terá carga horária de 2 horas semanais e duração de um ano. As inscrições estarão disponíveis inicialmente nos seguintes dias e horários, podendo sofrer alterações em função da demanda:

2ªs. e 4as.: 12:30 às 13:30h; 15 às 16h ou das 18 às 19h

Sábados: 9 às 11h; 12 às 14h ou das 15 às 17h

Os interessados devem entrar em contato com o SINDIMETRO de 2ª. a 6ª. feira no horário comercial, através do ramal 3388.

Ação da Hora Suplementar

O SINDIMETRO decidiu abrir **nova turma para a Ação da Hora Suplementar.** Os empregados que ainda não tenham entrado com essa Ação, poderão fazê-lo no **período de 30 de julho a 30 de agosto.**

Os interessados devem se dirigir ao SINDIMETRO para preencher a documentação devida, trazendo os seguintes documentos:

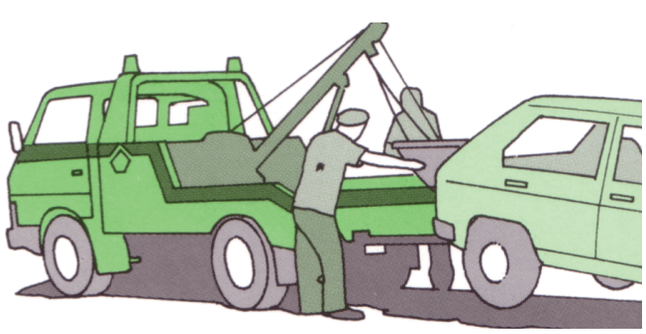
- Carteira de Identidade;
- CPF;
- Carteira de Trabalho;
- Comprovante de residência;
- 3 últimos contracheques que contracheques que contenham horas suplementares.

Ação do Anuênio

Devido ao entendimento do TST no Dissídio Coletivo 2010/2011 em relação ao anuênio, o SINDIMETRO entrará com Ação Judicial por Substituição Processual. Serão contemplados **os filiados ao Sindicato** que ingressaram na empresa a partir do concurso de 97 até o PES 2010.

Bolas Fora!

A CBTU está com vários veículos com documentação irregular e os condutores da STU/BH devem estar atentos a essa situação. O veículo pode ser apreendido e vai sobrar para quem estiver dirigindo, já que a multa é do condutor.



Todo mundo sabe que quando há infiltração e mofo nas paredes, antes de se pintar é preciso resolver o problema. Mas, na STU/BH a coisa não funciona dessa maneira. Na Estação Santa Inês estão pintando as paredes sem resolver os problemas de infiltração. Puro desperdício de horas de trabalho e dinheiro...